

INSETOS PREJUDICIAIS À CULTURA DA GRAVIOLEIRA (*ANNONA MURICATA* L. – ANNONACEAE) NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

A.B. Gazel Filho & R.A. da Silva

EMBRAPA Amapá, Rodovia JK km 5, CEP 68903-000, Macapá, AP, Brasil.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar os insetos prejudiciais ao cultivo da gravioleira (*Annona muricata* L. – Annonaceae) no Estado do Amapá, Brasil. Foram registradas oito espécies de insetos (ordens Hemiptera, Lepidoptera, Coleoptera, Hymenoptera) que causam danos à cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Insetos, Amapá, *Annona muricata*

ABSTRACT

INSECTS INJURIOUS TO SOURSOP (*ANNONA MURICATA* L. – ANNONACEAE) IN STATE OF AMAPÁ, BRAZIL. The objective of this work was to report the insects injurious to the soursop crop (*Annona muricata* L. – Annonaceae) in the state of Amapá, Brazil. There were found eight species of insects (orders Hemiptera, Lepidoptera, Coleoptera Hymenoptera) causing damage to the plant.

KEY WORDS: Insects, Amapá, *Annona muricata*

INTRODUÇÃO

A gravioleira (*Annona muricata* L. – Annonaceae) é uma planta dos trópicos americanos, originária do norte do continente (CAVALCANTE, 1991) e que ultimamente vem alcançando grande importância econômica, visto que sua polpa pode ser aproveitada de diversas formas, agregando valor ao produto. Outro possível uso dessa espécie é o aproveitamento de suas propriedades inseticidas, encontrando-se relatos de que suas sementes são tóxicas a afídeos (Hemiptera, Aphidoidea) e que o pó de sua semente possui ação contra larvas em geral (RODRIGUEZ & NIETO, 1997).

Mesmo sendo esta cultura conhecida a muito tempo e apesar do excelente sabor de seus frutos, é recente o interesse em seu cultivo comercial. No Amapá, um dos fatores que mais têm apresentado problemas quanto ao incremento do cultivo da gravioleira é a ocorrência de pragas, notadamente insetos, e entre estes as brocas do tronco, do fruto e da semente têm sido de ocorrência quase que generalizada.

O objetivo deste trabalho é relatar os insetos associados ao cultivo da gravioleira no Estado do Amapá.

MATERIAL E MÉTODOS



O Estado do Amapá situa-se na parte setentrional do Brasil (01°13'S e 04°29'N e 49°54' e 54°47'O). O estado apresenta clima equatorial, com temperatura média anual na faixa de 26° C, sendo encontrado segundo a classificação climática de Köppen dois subtipos climáticos, quais sejam: Afí, que apresenta precipitação pluviométrica abundante durante todos os meses do ano e que ocorre na porção central do Amapá, e Ami, de precipitação elevada, porém de período seco definido e que ocorre na maior parte do estado (ALVES *et al.*, 1992).

As pragas foram observadas e coletadas diretamente em plantios experimentais ou em áreas de produtores. A identificação dos insetos coletados foi realizada com base na literatura especializada ou, quando necessário, feita por especialistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados oito espécies de insetos prejudiciais ao cultivo do gravioleira no Estado do Amapá (Tabela 1).

Tabela 1 – Insetos associados ao cultivo da gravioleira (*Annona muricata* L. – Annonaceae) no estado do Amapá.

Ordem	Família	Espécie	Nome comum
Hemiptera	Coccidae	<i>Saissetia coffeae</i> (Walker, 1852)	Cochonilha-parda
		<i>Ceroplastes</i> sp.	Cochonilha-de-cera
	Diaspididae	<i>Pinnaspis</i> sp.	Escama-farinha
Coleoptera	Curculionidae	<i>Cratosomus</i> sp.	Broca-do-tronco
Lepidoptera	Oecophoridae	<i>Cerconota anonella</i> (Sepp, 1852)	Broca-do-fruto
	Noctuidae	<i>Gonodonta</i> sp.	Lagarta-das-folhas
	Sphingidae	<i>Cocytius antaeus</i> (Drury, 1773)	Lagarta-das-folhas
Hymenoptera	Eurytomidae	<i>Bephratelloides maculicolis</i> (Bondar, 1928)	Broca-da-semente

As espécies de insetos coletados representam quatro ordens e sete famílias. As ordens Hemiptera e Lepidoptera, com três espécies cada uma, foram as mais representadas, tendo também sido encontradas uma espécie de Coleoptera e uma de Hymenoptera.

Das três espécies de hemípteros (Hemiptera), duas pertencem à família Coccidae (*Saissetia coffeae* (Walker, 1852) e *Ceroplastes* sp.) e outra à família Diaspididae (*Pinnaspis* sp.), sendo que todas causam danos à parte aérea. Dos lepidópteros (Lepidoptera) encontrados, dois causam danos às folhas (*Gonodonta* sp. – Noctuidae e *Cocytius antaeus* (Drury, 1773) – Sphingidae) e outro aos frutos (*Cerconota anonella* (Sepp, 1852) – Oecophoridae), sendo esta uma das principais pragas da cultura. O coleóptero (Coleoptera) registrado (*Cratosomus* sp. – Curculionidae) danifica o lenho da planta ao abrir galerias para completar o seu ciclo, sendo apontado por GAZEL FILHO *et al.* (2000) como a praga de maior importância para este cultivo no estado do Amapá. O himenóptero (Hymenoptera) encontrado (*Bephratelloides maculicolis* (Bondar, 1928) – Eurytomidae) perfura o fruto e abre uma galeria em direção à semente.

Os insetos ora relatados são de ocorrência generalizada em outras regiões produtoras de graviola, conforme LOPES *et al.* (1994), JUNQUEIRA *et al.* (1996), MOURA & LEITE (1997) e BRAGA SOBRINHO *et al.* (1998). No estado do Amapá, as brocas do tronco e do fruto têm-se apresentado como as de maior limitação para o cultivo.



Considerando-se que este trabalho contém informações preliminares sobre a ocorrência de pragas da gravioleira no estado do Amapá, sugere-se a realização de estudos relativos à flutuação populacional dessas pragas, ocorrência de seus inimigos naturais, bem como de métodos de controle.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, R.N.B.; ALVES, R.M.M.; MOCHIUTTI, S. *Diagnóstico da agropecuária amapaense*. Macapá: EMBRAPA-CPAF-Amapá, 1992. 44p. (EMBRAPA-CPAF-Amapá, Documentos, 3).
- BRAGA SOBRINHO, R.; OLIVEIRA, M.A.S.; WARUMBY, J.; MOURA, J.I.L. Pragas da gravioleira. In: BRAGA SOBRINHO, R.; CARDOSO, J.E.; FREIRE, F. DAS C.O. (Eds.) *Pragas de fruteiras tropicais de importância agroindustrial*. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1998. p.131-141.
- CAVALCANTE, P.B. Graviola. In: CAVALCANTE, P.B. *Frutas comestíveis da Amazônia*, 5.ed. Belém: CEJUP/CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi, 1991. p.109-111.
- GAZEL FILHO, A.B.; LIMA, J. A. DE S.; MENEZES, A.J.E.A. DE. *Danos da broca do tronco (Cratosomus sp.) em gravioleiras (Annona muricata L.) no Amapá*. Macapá: Embrapa Amapá, 2000. 3p. (Embrapa Amapá. Comunicado Técnico, 39).
- JUNQUEIRA, N.T.V.; CUNHA, M.M. DA; OLIVEIRA, M.A.S.; PINTO, A.C.Q. *Graviola para exportação: aspectos fitossanitários*. Brasília: MAARA-SDR-FRUPEX/Embrapa-SPI, 1996. 67p. (FRUPEX, Publicações Técnicas, 22).
- LOPES, J.G.V.; OLIVEIRA, F.M.M.; ALMEIDA, J.I.L. de. *A gravioleira*. Fortaleza: BNB, 1994. 71p. (EPACE: Documentos, 9).
- MOURA, J.I.L. & LEITE, J.B.V. Manejo integrado das pragas da gravioleira. In: SÃO JOSÉ, A.R.; SOUZA, I.V.V.; MORAIS, O.M.; REBOUÇAS, T.N.H. (Eds.). *Anonáceas, produção e mercado (pinha, graviola, atemóia e cherimólia)*. Vitória da Conquista: UESB, 1997. p. 214-221.
- RODRIGUEZ, H.C. & NIETO, A.D. Anonáceas com propriedades insecticidas. In: SÃO JOSÉ, A.R.; SOUZA, I.V.V.; MORAIS, O.M.; REBOUÇAS, T.N.H. (Eds.). *Anonáceas, produção e mercado (pinha, graviola, atemóia e cherimólia)*. Vitória da Conquista: UESB, 1997. p. 229-239.